



## A NATUREZA DA HAPLOLOGIA EM UM PROCESSO MORFOLÓGICO<sup>1</sup>

Emerson Viana Braga

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: emevibra@hotmail.com

Vera Pacheco

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil  
Endereço eletrônico: vera.pacheco@gmail.com

### INTRODUÇÃO

No português, como qualquer língua natural, os processos fonológicos são comuns nas operações morfológicas de formação de palavra. Mostraremos como fenômeno da haplogogia é bastante comum em processos de composição com perda de material fonético, *portmanteau*. Esse processo é definido como amalgamação entre duas bases, como em *advogada* (*advoga* + *gata*). A sobreposição oferece possibilidade para ocorrência da haplogogia: a sílaba [bo] em ambas bases, que se funde a partir desta amalgamação. A haplogogia é um processo fonológico que se caracteriza pela supressão de uma sílaba quando duas sílabas idênticas ou semelhantes estão em fronteira de palavras ou de morfemas. Desse modo, torna-se um típico fenômeno de interface da fonologia: ou com a morfologia ou com a sintaxe (GONÇALVES; SILVA, 2006).

Neste trabalho, observamos a ocorrência da haplogogia no âmbito morfológico. Nosso intuito, portanto, é investigar qual a natureza do fenômeno fonológico no processo do *portmanteau*. E, a priori, fizemos o seguinte questionamento: qual a natureza da haplogogia no processo de formação de palavras por *portmanteau*? Analisamos quais as motivações do desaparecimento do material fonético que ocorriam na operação morfológica, a partir de suas motivações fonológicas, bem como a natureza desse desaparecimento: se fusão, ou seja, aparente eliminação, ou apagamento, eliminação efetiva. Nossa hipótese é de que no Português Brasileiro (PB) a haplogogia poderá ser

---

<sup>1</sup> O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.



tanto do tipo fusão, quanto do tipo apagamento e, além disso, ela pode ser determinada pelo número de sílabas das bases envolvidas na formação do composto.

Como forma de entender a natureza do metaplasmo fonológico, descrevemos o processo do *portmanteau* com sua aplicação a partir do procedimento de análise morfofonológica estruturalista item e arranjo, que consiste na análise dos constituintes da palavra formada. A seguir, apresentaremos o método como realizamos esta pesquisa, alguns resultados e discussões sobre como apresentamos a natureza da haplologia e, por fim, traçamos algumas considerações em torno da relevância deste trabalho.

## **METODOLOGIA**

Para a realização desta pesquisa, montamos um corpus constituído a partir coleta de palavras compostas já consagradas na língua e na literatura, além de palavras que surgiram recentemente no Português Brasileiro em situações informais.

A priori, fizemos uma análise do *portmanteau*, sobreposição de duas bases, para verificar o balanceamento do número de sílabas e ocorrência da haplologia, desaparecimento de sílabas contíguas iguais e/ou semelhantes. Em seguida, verificamos em quais contextos há entrada para o fenômeno fonológico, ou não, a partir da queda ou não de sílaba.

Observamos o número de sílabas entre as bases e se havia possibilidade para ocorrência ou não de haplologia. A outra análise foi de natureza segmental, momento em que analisamos o fenômeno de diminuição por segmentos idênticos e distintos, como, respectivamente, observados nos exemplos: *meigalinha* e *sacopicolé* para explicar a natureza da haplologia, no PB, no processo *portmanteau*.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com finalidade de compreender a natureza da haplologia no processo do *portmanteau*, iniciamos as análises como forma de entender as motivações fonológicas envolvidas na operação morfológica. Detectamos, então que havia indícios para um balanceamento de sílabas entre as bases, já que o *portmanteau* se caracteriza pela sobreposição de duas bases, promovendo, antes, queda de uma (ou de ambas) das bases (BRAGA, 2019), como pode ser observado nos quadros 01 e 02

**Quadro 01: Esquema representacional com ocorrência da haplogogia com natureza de fusão no processo do *portmanteau***

Base esquerda	Base direita	Eliminação de sílaba	Fusão	Aplic. port. e haplo.	Balanc. de sílabas
a. Saco	Picolé	*sacopicolé> *sacocolé	*sacocolé>sac olé	sacolé	sa.co .lé 1 21 2
b. Chato	Mattoso	*chatomattoso> *chatottoso	*chatottoso>c hattoso	chattoso	cha .tto .so 1 21 2
c. Trágico	Cômico	X	*trágicocômico> tragicômico	Tragicômico	tra.gi .co . mi.co 1 2 31 2 3

Fonte: Braga (2019, p. 60).

**Quadro 02: Esquema representacional com ocorrência da haplogogia com natureza de apagamento no processo do *portmanteau***

Base esquerda	Base direita	Eliminação de sílaba	Apagamento	Aplic. port. e haplo.	Balanc. de sílabas
a. Borboleta	Letras	*borboletalet ras> *borboletras	*borboletras> borboletas	Borboletas	Bor.bo. le.tras 1 2 1 2
b. Advogada	Gata	*advogadagat a> *advogagata	*advogagata>ad vogata	Advogata	Ad.vo.ga .ta 1 2 1 2
c. Mendiga	Gata	X	*mendigagata> mendigata	Mendigata	Men.di .ga .ta 1 2 1 2
d. Promoção	Mochila	*promoçãomo chila> *promomochil a	*promomochila >promochila	Promochila	Pro.mo . chi.la 1 2 1 2

Fonte: Braga (2019, p. 61).

Em todos os exemplos dos quadros acima, observamos que, para que haja o resultado de uma nova palavra, é necessário, antes, ocorra queda de sílaba(s). Esse tipo de formação de palavra é denominado *portmanteau*: operação morfológica que se caracteriza, exclusivamente, com a sobreposição de duas bases com queda de sílaba(s).

Outra análise que fizemos é de que sempre haverá uma tendência para um balanceamento de sílabas entre as bases, como pode ser observado também nos quadros 01 e 02. “Esse balanceamento ocorre, justamente, porque há perda de sílaba(s) para manter um equilíbrio entre as bases, qual seja, as bases passam a ter número de sílaba



igual.” (BRAGA, 2019, p. 58). Desse modo, ocorrerá balanceamento de sílabas entre as bases em formação de palavras por *portmanteau*.

É possível que haja situações em que essa eliminação de sílaba propicie a ocorrência da haplologia. Essa eliminação, também, possibilita, como resultado, a sequência de segmentos idênticos. Logo, um novo desaparecimento é observado entre sílabas contíguas, no nível fonético. Esse desaparecimento de sílabas contíguas semelhantes é caracterizado como haplologia e sua natureza será regida pela manutenção do balanceamento de sílabas entre as bases. Desse modo, segundo Braga (2019), a haplologia pode ser acionada, ou não, no processo do *portmanteau* e este precisa ser regido pelo balanceamento de sílaba(s) entre as bases.

Entretanto, o fenômeno fonológico pode aparecer em palavras que já apresentem o número igual de sílabas entre as bases, como em *sacolé* (saco + picolé), em 01a, e em palavras com bases de números diferentes, como em *borboletras* (borboleta + letras), em 02a. Logo, a haplologia apresentará duas naturezas na operação morfológica do *portmanteau*: tanto fusão (quadro 01), quanto apagamento (quadro 02).

No quadro 01, descrevemos, num esquema representacional, a haplologia com característica de fusão, definido, por nós, como dois sons que passam a se comportar como um só. Em 01a, por exemplo, ocorre a queda de uma sílaba da segunda base (pi), caracterizando-se como *portmanteau*, resultando em duas bases dissílabas: de um lado *saco* e do outro *colé*. Nessa sobreposição, há um ambiente propício para a haplologia, pois as duas sílabas contíguas são idênticas (co). O mesmo ocorre com outros exemplos do quadro 01. Desse modo, argumentamos que, nos e a natureza da haplologia será por fusão, uma vez que compreendemos o desaparecimento das sílabas como parcial, assegurando a prevalência do número de sílabas entre as bases envolvidas.

Nos exemplos do quadro 02, não podemos trabalhar com a ideia de que a natureza da haplologia seja por fusão, pois perderíamos o foco do balanceamento de sílabas entre as bases, já que, se observarmos, as bases ficariam com número distinto entre si. Julgamos, então, os exemplos do quadro 02, como natureza da haplologia por apagamento. Há, a princípio, a queda das sílabas [ta] e [da] (02a e 02b, respectivamente) e, em seguida, ocorre a aplicação da haplologia. Desse modo, tem-se como palavra resultante borbo(**le**)tras e advo(**ga**)ta, deixando as bases da esquerda com duas sílabas e



as da direita com duas, uma vez que em [le] e [ga] da primeira base de ambos exemplos são apagadas. Portanto, todos os exemplos do quadro 02 se aplicam como apagamento, não como fusão, já que há prevalência do balanceamento de número de sílabas entre as bases.

## CONCLUSÕES

Neste trabalho, mostramos que, no acionamento da haplologia, o que irá prevalecer é o balanceamento do número de sílabas entre as bases. Logo, no fenômeno fonológico observamos um desaparecimento que pode ser por fusão ou por apagamento.

A natureza desse desaparecimento é determinada pelo número de sílabas das bases envolvidas. Se as bases a serem haplologizadas possuem mesmo número de sílabas, a haplologia é do tipo fusão. A forma haplologizada funciona como duas unidades distintas de sorte que as duas bases do *portmanteau* formado possuam o mesmo número de sílaba. Se, contudo, tratar-se de duas bases com número de sílabas diferentes, a haplologia é do tipo apagamento, ou seja, o elemento idêntico da base de maior número desaparece, permanecendo somente o elemento idêntico da base menor. Dessa forma, o *portmanteau* formado terá as duas bases de sua constituição com número de sílabas iguais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Portmanteau; Haplologia; Balanceamento de Sílabas.

## REFERÊNCIAS

- BATTISTI, Elisa. Haplologia no português do sul do Brasil. **Letras de hoje**, Porto Alegre, v. 40 (3), p. 73-88, 2005.
- BRAGA, Emerson Viana; PACHECO, Vera. Haplologia e balanceamento do número de sílabas na justaposição. In: ATAÍDE, Cleber A.; AZEVEDO, Isabel C. Michelin de; FREITAG, Raquel M. Ko (Org.). **Linguística e Literatura – teoria, análises e aplicações**. 1ª ed. Recife: Pipa Comunicação, p. 875-886, 2018.
- BRAGA, Emerson Viana. **Haplologia à luz da Teoria da Otimidade e à luz da Percepção do falante nativo**. Dissertação de Mestrado. UESB, 2019.
- GONÇALVES, C. A. V.; SILVA, L. A. Haplologia morfológica das formas X-ção: enfoque diacrônico e representação morfo-prosódica. **Caderno Seminal Digital**: Rio de Janeiro, v. 6, p. 148-164, 2006.



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional  
VI Colóquio Internacional  
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**  
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18  
outubro  
2019**

VAN MARLE, Jaap. On the Paradigmatic Dimension of Morphological Creativity. *Language Sciences*, 18, Dordrecht: Foris, 1985.

VILLALVA, Alina. *Morfologia do português*. Lisboa: Universidade Aberta, 2007.



**DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**

≡  
E. SANTANA